



Eu tenho orgulho da minha cor/Do meu cabelo e do meu nariz/
Sou assim e sou feliz/Índio, caboclo, caçuso, crioulo!/Sou brasileiro!

Criolo

Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Mercado ilegal de álcool provoca prejuízo de R\$ 28 bilhões por ano

Do volume de bebidas destiladas, 28% são de bebidas ilegais que são objetos de crimes como sonegação fiscal, contrabando/descaminho, falsificação e produção sem registro. O mais prejudicial, tanto ao setor produtivo quanto aos consumidores, é a falsificação. Estima-se que a cada cinco garrafas de uísque ou de vodca, uma seja potencialmente falsa. E, no cenário geral, o mercado ilegal de álcool no Brasil impõe um custo alto à economia e à saúde pública de R\$ 28 bilhões. Esse montante, para efeito de comparação, é superior aos gastos federais com segurança pública e equivalente a 12% de todo o orçamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no mesmo ano. Os dados são do estudo da Euromonitor International para a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD).



Caio Gomez/CB

Discrepância de preços

Os dois principais métodos de falsificação, comumente encontrados no mercado, são o "refil" de garrafas de marcas reconhecidas utilizando produtos de baixo custo ou a falsificação a partir do uso de álcool impróprio para consumo humano, colocando em risco a saúde dos consumidores. A discrepância de preços é o principal atrativo. Durante o estudo, identificou-se que produtos falsificados são, em média, 35% mais baratos, e em marketplaces online, a diferença do uísque falsificado para o original chega a até 48%.

Reprodução/YouTube



Avanço do crime organizado

A falsificação acontece, principalmente, porque o crime organizado está cada vez mais estruturado, controlando etapas que vão desde a coleta de garrafas até a impressão de rótulos sofisticados. "A alta carga tributária do setor de destilados e a impunidade estão entre os principais fatores que estimulam o comércio ilícito", alerta Eduardo Cidade, presidente da ABBD.

Espectáculo com efeitos especiais encanta duas mil pessoas no lançamento de Centro Cultural do Sesc

Com tema "O Futuro é Hoje", um grande evento gratuito foi realizado no fim de semana, para apresentação do projeto conceitual e arquitetônico do novo Centro Cultural do Sesc. A primeira unidade totalmente dedicada à arte, cultura e tecnologia será na 511 Norte. Hamilton de Holanda, Criolo e Clarice Falcão foram algumas das atrações do evento. A festa reuniu mais de

2 mil pessoas e teve projeção mapeada assinada por Batman Zavarese. O investimento será de R\$ 150 milhões para tornar o espaço um centro cultural.

Divulgação/Vagner Carvalho - Sesc/df



Divulgação/Vagner Carvalho



regiões da saída norte do Plano, como Sobradinho e Planaltina", destacou o diretor regional do Sesc, Valcídes de Araújo. O evento teve a presença do presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, na foto com o coordenador de cultura do Sesc Leonardo Hernandes e equipe.

Referência internacional

A previsão de inauguração é setembro de 2028. A curadoria está sendo de Antonio Lessa, superintendente da Fundação Bienal de São Paulo. O novo espaço na capital federal tem a meta de ser referência internacional. "Esse é um centro cultural para todo o DF, para o Brasil. Encontramos esse espaço na Asa Norte que vai trazer os moradores de todas as

Promotora de Defesa da Saúde pede protocolo de atendimento ao GDF

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, por meio da Primeira Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde, requisitou à Secretaria de Saúde, no prazo de cinco dias, informações preliminares acerca das providências adotadas sobre a situação na capital federal. Pediu a elaboração de protocolo de assistência e de fluxo de atendimento nas unidades de urgência e emergência do Distrito Federal (Prontos-Socorros, Unidades de Pronto Atendimento, Unidades Básicas de Saúde e SAMU), quanto a eventuais casos suspeitos de intoxicação por metanol, associados à ingestão de bebidas alcoólicas adulteradas. Hoje o MP deve anunciar mais providências para mitigar riscos à saúde pública.

Dia das Crianças: comércio projeta crescimento de até 10%

Pesquisa do Instituto Fecomércio-DF sobre intenção de compras e expectativas de vendas para o Dia das Crianças aponta que a maioria dos consumidores do Distrito Federal (66,2%) tem a intenção de apresentar neste ano. Além disso, o ticket declarado pelos clientes, valor médio que pretendem investir nas compras, subiu para R\$ 232,67, um aumento de 9,8% em relação a 2024 (R\$ 211,90). A expectativa média de crescimento das vendas para 2025 é de 10%.

Tendência de menor otimismo Cenário de cautela

Do lado do comércio, o estudo mostra comportamento misto: 53,6% dos lojistas acreditam que as vendas serão maiores do que as do ano passado; 24% projetam vendas menores e 22,4% esperam um desempenho similar. Observa-se uma tendência de menor otimismo desde 2022 na série histórica de expectativas. Entre os que esperam queda, 84,3% indicam a crise econômica como principal causa.

"Os dados mostram um cenário de cautela, que acreditamos estar ligado aos altos juros, ao nível de inadimplência das famílias e dificuldades de acesso ao crédito. Ainda assim, a pesquisa indica espaço para crescimento de até 10% nas vendas, impulsionado pela disposição da maioria dos consumidores em comprar presentes e pelo aumento do ticket médio, o que demonstra a relevância do Dia das Crianças para o comércio local", avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

ARTE

Cerrado inspira o Festival Curicaca

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Leopoldo Nóbrega, famoso pelas esculturas do Galo da Madrugada de Recife, compartilhou seus conhecimentos na produção com material reciclado

» LUIZ FELLIPE ALVES

Às vésperas do Festival Curicaca, em Brasília, e da COP30, em Belém, o artista plástico Leopoldo Nóbrega, famoso pelas esculturas do bloco de Carnaval Galo da Madrugada de Recife, compartilhou seus conhecimentos com o Instituto Mulheres Criativas, da Estrutural. Segundo o próprio artista, "a experiência de cocriação artística representa o empoderamento feminino e a força da reinvenção com materiais reciclados". Este projeto é uma iniciativa coletiva do Instituto Mulheres Criativas, Instituto Leopoldo Rodrigues com o projeto Elas no Poder.

A construção cooperativa da mandala em formato de flor inspirada no Cerrado, terá, ao todo, dois dias de produção. A previsão para o término da montagem da escultura com 100 partes é hoje. A obra é construída com materiais como lonas e CDs que seriam descartados. Leopoldo explica o que motivou a escolha do material. "Estamos replicando a experiência do Galo da Madrugada, onde fazemos esculturas gigantes com materiais descartados. Estamos ressignificando esse descarte para promover empoderamento e visibilidade para essas mulheres", disse.

A obra integra as ações da COP30 e será exposta nesta terça e quarta-feira no Festival Curicaca, em Brasília.



Com diversas cores e cerca de 100 partes, a mandala em formato de flor será exposta no Festival Curicaca



Leopoldo Nóbrega, artista plástico de Pernambuco, homenageou o Cerrado nesta obra criada com o Instituto

lia. Para Rodrigues, essa é uma oportunidade única para levar a força feminina do DF para o mundo. "São diversas linguagens em prol de um único objetivo: o empoderamento feminino. Mostrar o trabalho das mulheres para outros locais, para inspirar. É uma honra fazer parte desse momento", acrescentou.

A presidente do Instituto Mulheres Criativas, Luciene Alves dos Santos, criou o projeto em 2017 para acolher e capacitar profissionalmente vítimas de violência doméstica. No espaço, cursos de artesanato e culinária são oferecidos para moradoras da região. Luciene define como uma tentativa de amenizar o sofrimento e oferecer um futuro digno. "A gente oferta qualificação profissional e capacitação para essas mulheres, por meio de artesanatos, confecção de pães, biscoitos, bolos e doces como fonte de renda. Ao final da capacitação, elas recebem um certificado e muitas conseguem trabalho depois", disse.

Sobre a cooperação com Leopoldo Rodrigues, a presidente do Instituto afirma que é um momento enriquecedor para todas as participantes. "Ele traz uma nova oportunidade de expandir a nossa atuação, abrangendo novas técnicas e aperfeiçoando o nosso trabalho", comentou. "Nos sentimos valorizadas de termos sido escolhidas entre tantos institutos e ONGs no Distrito Federal", acrescentou.

Com as mãos sujas de tintas e um sorriso no rosto, Luciene relatou a felicidade de participar de grandes eventos como a COP30. "O sentimento é de gratidão. Esperamos fortalecer esse trabalho. É mais um passo de grandiosidade que o Instituto alcança ao estar num espaço tão legal como esse", comemorou.

Ela também agradece o apoio que seu instituto recebeu. "Apenas como instituto, nós não teríamos como ir sozinhas. Quando damos as mãos e temos apoios de um grande artista como o Leopoldo e de outras iniciativas, é uma grande realização nossa", finalizou.